

Anda

associação nacional de
pesquisadores em dança

QUAIS DANÇAS ESTÃO POR-VIR?

TRÂNSITOS, POÉTICAS E POLÍTICAS DO CORPO

organizadores

Marcilio de Souza Vieira
Marco Aurélio da Cruz Souza
Thiago Silva de Amorim Jesus

EDITORA

Anda
associação nacional de
pesquisadores em dança





**Associação Nacional de Pesquisadores em Dança
ANDA**

Diretoria

Prof^a Dr^a Lígia Losada Tourinho (UFRJ)
Prof. Dr. Lucas Valentim Rocha (UFBA)
Prof. Dr. Thiago Silva de Amorim Jesus (UFPEL)
Prof. Me. Vanildo Alves de Freitas (UFU)

Conselho Científico e Fiscal

Prof^a Dr^a Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva (UFBA)
Prof^a Dr^a Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL)
Prof. Dr. Marcilio de Souza Vieira (UFRN)
Prof. Dr. Marco Aurélio da Cruz Souza (FURB)
Prof^a Dr^a Marina Fernanda Elias Volpe (UFRJ)

Conselho Editorial

Prof^a Dr^a Amanda da Silva Pinto (UEA)
Prof^a Dr^a Amélia Vitória de Souza Conrado (UFBA)
Prof. Dr. Amílcar Pinto Martins (Universidade Aberta de Lisboa/Portugal)
Prof^a Dr^a Ana Macara (Faculdade de Motricidade Humana / Universidade de Lisboa/Portugal)
Prof^a Dr^a Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva (UFBA)
Prof^a Dr^a Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro (Faculdade de Motricidade Humana / Universidade de Lisboa/Portugal)
Prof^a Dr^a Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL)
Prof. Dr. Fernando Marques Camargo Ferraz (UFBA)
Prof^a Dr^a Helena Bastos (USP)
Prof. Dr. Marcilio de Souza Vieira (UFRN)
Prof. Dr. Marco Aurélio da Cruz Souza (FURB)
Prof^a Dr^a Marina Fernanda Elias Volpe (UFRJ)
Prof^a. Dr^a Neila Baldi (UFMS)
Prof^a Dr^a Pegge Vissicaro (Northern Arizona University)
Prof. Dr. Rafael Guarato (UFG)
Prof. Dr. Sergio Ferreira do Amaral (UNICAMP)
Prof. Dr. Thiago Silva de Amorim Jesus (UFPEL)

Correalização

Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA (PPGDANCA)
Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA (PRODAN)
Programa de Pós-Graduação em Dança da UFRJ (PPGDAN)

Marcilio de Souza Vieira
Marco Aurélio da Cruz Souza
Thiago Silva de Amorim Jesus
organizadores

QUAIS DANÇAS
ESTÃO POR-VIR?

**TRÂNSITOS,
POÉTICAS
E POLÍTICAS
DO CORPO**

ANDA
EDITORA ANDA, 2020

Direitos dessa edição cedidos à Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA

ANDA

Projeto gráfico e capa: William Gomes

Fotos: Drica Rocha, Camila Nantes e Bruna Mascaro
Fotos das páginas 137, 138 e 139 por Benedito Cirilo

de Souza Vieira, Marcílio; da Cruz Souza, Marco Aurélio; Silva de Amorim Jesus, Thiago.
Organização. Salvador: ANDA, 2020.
145 p.

Quais Danças estão por-vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo.

ISBN: 978-85-45574-01-9

1. Dança. 2. VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. 3. Palestras. 4.
Mesas. 5. Espetáculos.

CDD – 700.1

Ficha catalográfica elaborada pela Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA DA UFRJ:
UMA EXPANSÃO NATURAL APÓS 80 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO
DA DANÇA NA INSTITUIÇÃO

LÍGIA LOSADA TOURINHO
MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

Mesmo com o crescimento e expansão dos campos de atuação da Dança nas últimas décadas dentro e fora do Brasil, verificamos ainda a falta de uma quantidade representativa de ações voltadas para a área no meio acadêmico, sobretudo no que diz respeito a Programas de Pós-graduação. Acreditamos que a demanda ainda é maior do que a oferta atual de cursos. Somente a Universidade Federal da Bahia (UFBA) dispunha de cursos públicos de pós-graduação *stricto sensu* especificamente em Dança até o final de 2018. O ano de 2019 foi marcado pelo surgimento de três novos cursos de pós-graduação em Dança no país: o primeiro Doutorado e o Mestrado Profissional da UFBA e o Mestrado Acadêmico da UFRJ.

No estado do Rio de Janeiro, nenhuma universidade pública oferecia cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em Dança. Os Programas de Pós-graduação em Artes têm acolhido a Dança em suas linhas de pesquisa, no sentido de tecer um saber transdisciplinar com o Teatro, a Música e as Artes Cênicas em geral. Ainda assim, fica evidente como nestes programas em Artes, mesmo os de Artes Cênicas, ainda há um protagonismo do Teatro ou das Artes Visuais, devido à própria história da Arte no Ocidente, na qual a música e o teatro se institucionalizaram e se consolidaram primeiramente como campos artísticos epistemologicamente distintos, resultando numa secular subordinação da Dança a essas áreas. Nestes casos os projetos em Dança geralmente precisam adaptar suas metodologias, bibliografias e orientações acadêmicas a tais protagonismos.

O Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DAC/EEFD/UFRJ) tem exercido um papel importante no desenvolvimento da Dança. Constantemente o DAC tem representações docente e discente em eventos importantes da cidade e no país: temporadas de Dança, seminários, publicações da área e parcerias com instituições atuantes na Dança. Atento a esse contexto, têm trabalhado a longo prazo para, além de atuar no panorama de Dança da cidade e no país, atender às demandas da área no Rio de Janeiro e no Brasil, sobretudo porque, ao completar 25 anos de ensino de graduação em Dança, consolidou-se como um dos maiores corpos de Dança do país na Universidade: possui um expressivo quantitativo docente (46) e discente (550) de Dança, além de oferecer três cursos de graduação na área: Bacharelado em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança e Licenciatura em Dança. Assim, criou o Programa de Pós-graduação em Dança (PPGDan), iniciando a primeira turma de Mestrado em Dança em 2019.

Além de inovador e necessário para a região sudeste, assim como para todo o país, o PPGDan/ UFRJ vem atraindo pesquisadores da Dança e áreas afins para uma prática interdisciplinar ou transdisciplinar dentro e a partir das especialidades e especificidades apresentadas pelo seu próprio campo. Não se pode deixar de salientar que o campo da dança e sua relação com a academia é recente e, por isso, enfrenta batalhas cotidianas para se estabelecer e

diminuir diferenças em relação às áreas do conhecimento que já são estabelecidas. Certamente, a criação de cursos de Pós-graduação em Dança e o claro aumento de cursos de graduação em Dança no país podem se tornar um indicativo de que o campo se fortalece e de que a universidade reconhece as áreas artísticas como autônomas e produtoras de saberes. Esse conjunto de ações amplia (ou tenta dilatar) o reconhecimento social e coletivo referente à importância da função desempenhada pelo profissional de Dança na sociedade. Se a profissionalização é uma marca que distingue, que produz reconhecimento e autonomia, naturalmente trabalha com esferas de poder, simbolismos e estabelece valores.

As pesquisas artísticas e acadêmicas em Dança desenvolvidas pelo corpo docente e discente do PPGDan, têm sido reconhecidas nacionalmente pelas principais instituições de fomento à pesquisa do país, nossos textos têm sido publicados nos mais respeitados periódicos e editoras da área e nossas Danças têm sido recebidas nos principais palcos e curadorias do país. Observamos a partir de pesquisas relacionadas aos cursos de graduação e durante o processo da primeira seleção que eles têm tido abrangências internacionais, nacionais, regionais e locais, desenvolvendo vários projetos e ações com diversos desdobramentos na área.

Ainda cabe ressaltar a importância dos projetos desenvolvidos em regiões carentes de acesso à arte e a cultura que reforçam e concretizam o pensamento da desterritorialização das zonas de protagonismos da cidade ampliando o impacto social do programa. O PPGDan está localizado na Ilha do Fundão, próximo a comunidades como a Maré e a Vila do João, facilitando o acesso àqueles que vêm das regiões menos abastadas da cidade.

BREVE DIAGNÓSTICO LOCAL: CARACTERÍSTICAS DA DANÇA CARIOCA

É fundamental destacar o papel histórico que a cidade do Rio de Janeiro exerce sobre o panorama nacional da dança. Sem dúvida alguma, esta cidade é muito importante neste campo, pois as manifestações populares que aqui surgiram, como o samba, o jongo e as danças de salão, a formação dos primeiros bailarinos clássicos pela escola do Theatro Municipal e o grande desenvolvimento da dança contemporânea atestam a relevância nacional e internacional do Rio de Janeiro nesta arte.

O município do Rio de Janeiro é um dos principais centros de referência para a Dança no país. Podemos compreender a importância das práticas de Dança na cidade a partir de dados obtidos em pesquisas de mapeamentos que reforçam a pertinência e o impacto de um Mestrado Acadêmico em Dança para o desenvolvimento local da área. A capital carioca foi a que apresentou maior adesão ao Mapeamento Nacional da Dança nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal (MATOS & NUSSBAUMER, 2016), pesquisa que teve sua sede e equipe carioca no DAC/UFRJ. A

equipe de pesquisadores cariocas identificou 5.548 indivíduos atuantes na Dança no município, 434 Instituições que atuam na área e 129 grupos artísticos. Steven Harper (2014, p. 63/Nota 2), em seu livro *Profissão Bailarino: Raio X de uma paixão*, apresenta um levantamento quantitativo de bailarinos profissionais no Brasil (identificados pelo cruzamento com as informações do Sindicato de Profissionais da Dança): 5.000, em uma proporção de 1 bailarino a cada 40.400 pessoas no país. A amostragem carioca do Mapeamento Nacional da Dança reúne indivíduos amadores e profissionais (bailarinos, coreógrafos, ensaiadores, professores etc – sindicalizados ou não) que atuam na grande área Dança. Criando um paralelo com a pesquisa de Harper, essa amostragem indivíduo agentes da Dança/ população do município do Rio de Janeiro é de 1 indivíduo por 1.179 pessoas.

Segundo o Mapeamento Nacional da Dança, o município do Rio conta com 133 teatros ou salas de espetáculo e 76 centros culturais. Atualmente, existem equipamentos destinados exclusivamente à Dança na cidade, que são o Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (CCO-RJ) e o Teatro Cacilda Becker (Funarte). Estes equipamentos realizam vários projetos na área e recorrentemente desenvolvem parcerias institucionais com a Dança da UFRJ. O Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por abrigar o corpo de baile, destina-se oficialmente, também à dança. O município conta ainda com oito cursos técnicos em Dança reconhecidos pelo MEC, sendo que um deles é o primeiro da América Latina a possuir matriz integrada: a FAETEC Adolpho Block. Atualmente egressos dos cursos de Dança da UFRJ atuam como docentes nessas instituições e muitos egressos destas se tornam discentes nos cursos de Dança da UFRJ e das outras instituições da cidade. Essas instituições recorrentemente fazem parcerias com o DAC e manifestam verbalmente em seus eventos a importância do Programa de Pós-Graduação em Dança (Mestrado Acadêmico) na UFRJ.

O Rio também possui algumas Companhias de Dança institucionalizadas, são elas: a Cia Jovem de Balé do Municipal, o Corpo de Baile do Theatro Municipal, a Cia Atores Bailarinos Adolpho Block (FAETEC). A Dança é parte viva da cultura carioca e está também integrada ao ensino formal. O município possui 1.150 escolas e/ou creches municipais, 11 Núcleos de Arte Municipais (CREAs), 307 escolas estaduais, cinco escolas federais e 2.010 escolas particulares. Não há pesquisa local que apresente o quantitativo de professores, atividades curriculares e extracurriculares de dança realizadas nas escolas existentes na cidade, porém há muitas atividades de Dança nas escolas e muitos dos projetos realizados traçam parcerias com o DAC, como exemplo a Mostra Estudantil de Dança, que culminou no ano 2000 na Criação do Curso de Especialização em Dança oferecido pelo DAC para os professores da rede pública municipal. A Mostra Estudantil de Dança da Cidade do Rio de Janeiro foi criada a partir de uma iniciativa do Laboratório de Arte-Educação (LAE) do Departamento de Arte Corporal/UFRJ (Núcleo de

Criação, Ensino e Pesquisa em Dança), com o propósito de aproximar os processos pedagógicos à produção artística, unindo a teoria de ensino da dança com a sua prática artística. Atualmente, a Mostra de Dança, na sua 31a. edição, é liderada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e organizada pelas Coordenações Regionais de Educação (CREs).

MISSÃO DO PPGDAN E OBJETIVOS

Diante do contexto apresentado, o Programa de Pós-graduação em Dança (Mestrado Acadêmico) da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem por objetivo estimular o aprofundamento artístico-acadêmico e formar Mestres em Dança, como pesquisadores interessados em investigações teórico-práticas ou teóricas, seja no que diz respeito às práticas performáticas e performativas da Dança; seja no que diz respeito ao pensar poético desta em seu diálogo com as diversas mídias, tecnologias, linguagens artísticas e demais campos do conhecimento; seja no que diz respeito à Dança-Educação. Este programa possui o compromisso com o contexto local, regional e nacional a que se insere, a formação de recursos humanos e de produção de conhecimento ligada a esta formação e atender especificamente às seguintes proposições:

- Consolidar e expandir a dança como área de conhecimento na Universidade;
- Compreender e aprofundar a integração entre o fazer artístico em Dança, o pensamento em Dança e a elaboração e prática de projetos pedagógicos na área;
- Promover um rompimento das barreiras entre teoria e prática, identificando a prática de Dança como um modo de teorização e compreendendo como prática corporal as diversas teorizações da Dança;
- Incentivar a produção artístico-científica e o processo de pesquisa em Dança, contribuindo para transformação da realidade social;
- Analisar criticamente as práticas de Dança em relação com as artes e seus suportes teóricos e teórico-práticos, despertando para o fato que, em cada época e cultura, diferentes sujeitos participam do processo de construção social e histórica;
- Identificar o processo de criação artística em Dança como dispositivo para formação de uma sociedade;
- Refletir e pesquisar sobre as políticas públicas para o campo da Dança, promover novos modos de pensamento e operacionalização para a obtenção de fomentos e financiamentos para as ações da área;
- Ser capaz de reconhecer, respeitar e desenvolver práticas corporais com as diversas

corporeidades existentes tanto no campo da Dança quanto na relação da Dança com as outras Artes e áreas;

- Proporcionar uma visão aprofundada das atividades artísticas, teórico-práticas, teóricas e/ou pedagógicas em Dança, identificando suas funções e seus modos de operar e de fazer sentido para os diferentes sujeitos e culturas;

- Tecer diálogo com os demais programas da área, em especial com os programas destinados ao fortalecimento da sub-área Dança;

- Promover uma descentralização de saberes, interiorizando e internacionalizando as ações do programa, criando redes, atendendo às demandas de seu entorno e respeitando a natureza complexa do panorama de danças existentes na cidade do Rio de Janeiro, seu estado e sua inserção no cenário nacional e internacional.

Para tal o PPGDan possui como Área de Concentração as Práticas e Pensamentos da Dança e três Linhas de Pesquisa: 1. Performance e Performatividades da Dança; 2. Poéticas e Interfaces da Dança e 3. Dança-Educação.

O Programa possui 15 docentes e é coordenado pela Profa. Dra. Lígia Losada Tourinho e possui como vice-coordenadora a Profa. Dra. Maria Inês Galvão Souza. Além das coordenadoras, integram o corpo docente Dr. André Meyer Alves de Lima; Dr. Igor Teixeira Silva Fagundes; Dra. Isabela Maria Azevedo Gama Buarque; Dr. Felipe Kremer Ribeiro; Dra. Jacyan Castilho de Oliveira; Dra. Lara Seidler de Oliveira; Dra. Maria Ignez de Souza Calfa; Dra. Mariana de Rosa Trotta; Dra. Marina Fernanda Elias Volpe; Dra. Ruth Silva Torralba Ribeiro; Dr. Sérgio Pereira Andrade; Dra. Silvia Câmara Soter da Silveira e Dra. Tatiana Maria Damasceno.

IMPLEMENTAÇÃO DO PPGDAN/UFRJ

O projeto de criação do Programa de Pós-graduação em Dança foi iniciado no ano de 2012 através da criação de uma comissão específica para tal. Houve um fluxo de professores que transitaram pela comissão e o Prof. Dr. Igor Fagundes e a Profa. Dra. Lígia Tourinho permaneceram nesta equipe desde sua criação até a implementação do projeto. No último ano de atividades da comissão, participaram dos trabalhos Profa. Dra. Isabela Buarque, Profa. Dra. Lara Seidler, Profa. Dra. Maria Inês Galvão e Prof. Dr. Sérgio Andrade. O projeto final deste curso é resultado do intenso trabalho realizado por esses docentes.

O processo de implementação do PPGDan foi antecedido por dois episódios marcantes. O primeiro deles, a criação do Seminário Internacional Trans-In-Corporados: construindo redes para a internacionalização em Dança e a realização das suas duas primeiras edições. O segundo

diz respeito ao evento de Lançamento do primeiro edital de seleção do PPGDan.

O evento *Trans-In-Corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da Pesquisa em Dança* é um seminário internacional multilíngue (inglês, espanhol e português) idealizado pelo Laboratório de Crítica do Departamento de Arte Corporal da UFRJ (LabCrítica) e pelo Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan/ UFRJ), organizado pelo Prof. Dr. Sérgio Andrade (presidente) e pelas Profas. Dras. Lígia Tourinho e Maria Inês Galvão. O evento surgiu para impulsionar e difundir a criação do recente Programa de Pós-Graduação em Dança da UFRJ (PPGDan – UFRJ) – Mestrado em Dança – e para inserir o programa nas conversações que outros programas e redes de pesquisa da área vêm atualmente desenvolvendo no Brasil e no exterior. Além de professores do PPGDan – UFRJ, o comitê científico do evento foi formado por artistas-pesquisadores convidados de várias universidades do Brasil, dos Estados Unidos e do Reino Unido. A co-curadoria de seleção dos experimentos artísticos foi uma parceria LabCrítica e MAR.

Suas duas edições aconteceram no Museu de Arte do Rio – MAR. A primeira edição foi realizada em parceria com o Festival Panorama e com o Museu de Arte do Rio (MAR), nos dias 10 e 11 de novembro de 2017 e foi dedicada a recentes investigações de/sobre dança e suas interfaces voltadas à reflexão de processos e políticas de tradução, remixação e disseminação. A programação foi composta por apresentação de trabalhos em painéis open space, debates, conferências, lançamento de publicação e mostra de experimentos artísticos no MAR e em outros espaços da região portuária do Rio de Janeiro. O Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA (PPGDança – UFBA) e o Centro Coreográfico do Rio de Janeiro foram colaboradores do evento e, juntos a outros convidados, como Goethe Institut Rio, Festival Panorama e Festival Atos de Fala, participaram de mesas de debate na programação. Foi realizada a Mesa “Pós graduação em Dança no Brasil – UFRJ e UFBA”, onde as coordenadoras dos programas puderam debater sobre as conquistas e os desafios dos programas. Esta foi uma ação especial, pois nela de fato apresentamos à cidade a concreta possibilidade da abertura de nossa primeira turma. Ainda nesta edição, o coordenador de área das Ciências Sociais Aplicadas da CAPES, Prof. Dr. Maurício Lissovsky (ECo – UFRJ), participou do evento proferindo uma palestra sobre as perspectivas para a internacionalização das pesquisas em artes e humanidades no Brasil.

O 2º *Trans-In-Corporados* partiu do atravessamento entre os Estudos de Dança e os Estudos da Performance, interrogando como ambos os campos têm respondido a estes tempos de crise, desgoverno e voltas ultraconservadoras no Brasil, no Sul Global e em todo mundo. Reunindo pesquisadores, artistas, ativistas e estudantes, o *Trans-In-Corporados 2018* convidou a pensar a ética-política da resposta e do direito de resposta nas nossas práticas corporais, artísticas e acadêmicas. De 23 a 25 de agosto de 2018, aconteceram debates, lançamentos de publicações

e mostra de experimentos artísticos no Museu de Arte do Rio (MAR) e em outros espaços da região portuária da cidade do Rio de Janeiro. Esta edição contou com o apoio da CAPES, a parceria do Museu de Arte do Rio (MAR), do Goethe-Institut e do Festival Panorama, e com a colaboração institucional do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-Graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia. O evento foi associado a rede do Hemispheric Institute of Performance and Politics, sediado na Universidade de Nova York. A memória das duas edições foi publicada sob a forma de anais e as palestras foram registradas e estão disponíveis na galeria do site do evento¹⁹.

As parcerias firmadas através do seminário geraram a oportunidade da idealização de um evento de Lançamento do Edital para a abertura da primeira turma do Mestrado em Dança da UFRJ. Como resultado da parceria com o Instituto Goethe e com o Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, o edital foi lançado associado aos eventos da circulação nacional da Cia the Tanz Theater Wuppertal Pina Bausch. Durante dois dias realizamos as seguintes atividades: uma oficina prática orientada pela artista Morena Nascimento (Salvador) no dia 22 de novembro de 2018 com o tema Magia e Técnica, realizada na Escola de Educação Física da UFRJ, aberta a toda a comunidade de dança da cidade. No dia 23 de novembro de 2018 realizamos uma apresentação do PPGDan/UFRJ e seu edital de seleção, juntamente com a palestra da pesquisadora alemã Gabriele Klein (Universitat Hamburg/Alemanha), sobre o tema Artistic Production and Academic Research, no Teatro Angel Vianna do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro.

A primeira seleção de estudantes ocorreu entre os dias 13 de dezembro de 2018 e 15 de fevereiro de 2019. A Periodicidade de Seleção e de criação de novas turmas é anual. Foram ofertadas 21 vagas + 2 vagas integradas ao Programa de Qualificação Institucional (PQI/UFRJ). As 21 vagas são distribuídas da seguinte maneira: 70% das vagas (14 vagas) para a modalidade Ampla Concorrência e 30% das vagas (7 vagas) para a modalidade Ação Afirmativa. O percentual de vagas na modalidade Ação Afirmativa é destinado aos candidatos que atendam um dos requisitos descritos a seguir: A - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas dos sistemas públicos de ensino, que tenham cursado graduação em universidade pública e apresentem renda familiar per capita de até um salário mínimo nacional vigente; B - Pessoas com deficiência; C - Professores da rede pública que estejam desenvolvendo projetos que abordem a Dança em suas atividades de ensino; D- Pessoas trans (travestis, transexuais e transgêneros); E- Pretos, pardos ou de etnias indígenas. Não havendo o preenchimento das vagas reservadas para as Ações Afirmativas, estas estarão disponíveis para a Ampla Concorrência.

O PPGDan oferece ainda 2 vagas adicionais para o Programa de Qualificação Institucional - PQI/UFRJ, dirigida exclusivamente a servidores do quadro permanente da UFRJ. O processo

¹⁹ <<https://labcritica.com.br/trans-in-corporados/>>.

seletivo e os critérios de avaliação para as vagas PQI/UFRJ são os mesmos aplicados aos demais candidatos. As(os) candidatas(os) concorrentes à reserva de vagas nas modalidades de Ações Afirmativas ou PQI/UFRJ estarão também automaticamente inscritos nas vagas de Ampla Concorrência. As(os) candidatas(os) deverão optar por apenas uma das modalidades de reserva de vagas.

A primeira seleção contou com 75 inscrições, sendo 73 homologadas. Foram selecionados 22 estudantes, 21 através da disponibilidade de oferta aprovada pela Capes e 01 através do Programa de Qualificação Institucional (PQI/UFRJ). O PQI está associado a um apoio financeiro direto aos programas proveniente da PR4 (Pró-Reitoria de Pessoal) associada à PR2 (Pró-Reitoria de Pesquisa).

Os estudantes aprovados estão distribuídos nas Linhas e Pesquisa da seguinte forma: 06 alunos para a Linha 1 - Performance e Performatividades da Dança; 11 alunos para a Linha 2 - Poéticas e Interfaces da Dança e 05 alunos para a Linha 3 - Dança-Educação.

O curso teve início no dia 11 de março de 2019 com a oferta de 05 disciplinas compreendendo 01 disciplina obrigatória para todas as linhas de pesquisa, 02 disciplinas de escolha restrita da Linha 1, 01 disciplina de escolha restrita para a Linha 2 e 01 disciplina de escolha restrita para a Linha 03.

Destacamos o apoio do Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF/ UFRJ) durante o processo de aprovação do projeto nas instâncias internas da UFRJ e no período de implementação do curso. Hoje os dois programas funcionam com uma secretaria única, dividindo experiências, respeitando suas diferenças e criando dinâmicas e ações de cooperação e diálogo.

ESTRUTURA CURRICULAR

A oferta de disciplinas tem como proposta atender os objetivos do PPGDan e permitir um aprofundamento do estudante na linha de pesquisa em que se encontra e em seus interesses específicos. A oferta apresenta disciplinas obrigatórias, de escolha restrita e livre escolha. Grande parte das disciplinas do PPGDan são teórico-práticas, com 2 créditos, respeitando a complexidade dos saberes da dança e sua intrínseca natureza prática, experimental e experiencial. O programa estimula e referenda a importância da prática de estágio docente como atividade obrigatória, permitindo através dela um maior diálogo entre a pós-graduação e as graduações em dança da UFRJ e igualmente reconhece a importância de creditar atividades complementares (como participação em eventos, idas a campo, prática performática, organização de eventos, dentre outras).

O total da carga horária mínima exigida para obtenção de diploma é de 405 horas. O título

a ser outorgado é o de Mestre em Dança. São 8 disciplinas, sendo 2 disciplinas teóricas (3 créditos cada, 45 horas cada) e 6 disciplinas teórico-práticas (2 créditos cada, 45 horas cada), totalizando 16 créditos, 315 horas, e 90 horas dentre estágio docente e atividades complementares.

PRIMEIRO SEMESTRE DE ATIVIDADES

Os primeiros meses de funcionamento do curso seguiram entorno das metas que foram traçadas durante a submissão do APCN. A primeira turma possui 22 estudantes, é dedicada e empenhada. A oferta de disciplinas foi conforme planejada na estrutura curricular, acompanhando a periodização idealizada no APCN, sendo que 85% dos estudantes acompanharam a periodização sugerida.

Neste semestre foi lançado o livro “Entre Pares: partilhas em dança e outros movimentos”, pela Editora Penalux. A obra foi organizada pelos professores Igor Fagundes, Isabela Buarque, Lara Seidler e Maria Ignez Calfa e contou com capítulos destes professores e de outros do PPGDan. Foi lançada em um evento organizado pelo Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Poéticas Interdisciplinares (CNPQ/ UFRJ), que celebrou as atividades do PPGDan e a difusão de grande parte de suas pesquisas.

O PPGDan seguiu com sua vocação à internacionalização, oferecendo a disciplina Tópicos Especiais I, ministrada conjuntamente por uma professora do PPGDan, Dra. Sílvia Soter, e pela professora visitante Doutora Isabelle Launay (Paris 8), importante historiadora da Dança com reconhecimento internacional. Realizamos junto ao Consulado Francês uma palestra pública e gratuita da Profa. Dra. Isabelle Launay, na MEDIATECA do Bibliomaison, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, sobre o seu livro “Danseur 68”, que apresenta um panorama da dança mundial neste ano de tantas conturbações políticas. Este livro possui um artigo sobre o Brasil, de autoria das Doutoradas Cássia Navas e Beatriz Cerbino, importantíssimas pesquisadoras brasileiras do campo da dança. O PPGDan se ocupou em proporcionar uma palestra à comunidade de dança da cidade que tivesse afinada com as discussões políticas em pauta.

Durante esses três meses de atividade, 16 estudantes participaram com comunicação oral do VI Encontro Científico da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança, em Salvador, coorganizado pelo PPGDan. Tivemos igualmente um número expressivo de docentes apresentando comunicações orais no evento (9), participando da Mostra Artística (1, sendo que a mostra recebeu mais de 80 inscrições) organizando o evento (2) e realizando palestras (2).

Neste período abriram as inscrições para a SIAC (Semana de Integração Acadêmica da UFRJ), 50% de nossos estudantes inscreveram trabalhos e receberam a atribuição de avaliadores

dos resumos dos estudantes de graduação. Consideramos que este é um importante exercício acadêmico para a formação de nossos mestrandos, que nos conduz a uma integração com os cursos de graduação da universidade.

Foram traçadas metas de buscas de fomento que nos conduziram a reuniões na Pró-Reitoria de Pesquisa (PR2/UFRJ) e na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Neste período nos inscrevemos no edital de concessão de bolsas da PR2. Como resultado dessas ações, o PPGDan recebeu os seguintes investimentos, por ordem de chegada:

Verba de 1 bolsa mensal no valor de R\$ 1500,00 para materiais de consumo pelo PQI (Programa de Qualificação Institucional da UFRJ); 2 bolsas Capes da cota da PR2; 3 Bolsas Emergência da FAPERJ; 2 bolsas enxoval Capes; Verba PROAP de R\$ 5000,00; e a criação e implementação da Função Gratificada (FG) de coordenador do programa.

PROJEÇÕES PARA O FUTURO

Com a criação do Mestrado em Dança seguimos perseguindo nossas metas de expansão, listando e criando alternativas para realizá-las. Para tal, relacionamos a seguir algumas aspirações:

- Revisão e modernização do site do PPGDan;
- Investir na publicização dos editais de seleção garantindo a difusão do programa e ocupação total da oferta de vagas;
- Buscar implementar um sistema digital para a seleção de candidatos visando a eliminação total do papel impresso e minimizando ao máximo os deslocamentos onerosos para as provas;
- Manter as parcerias institucionais firmadas e ampliar as ações e projetos de internacionalização;
- Manter os recursos adquiridos e ampliar os investimentos no programa em bolsas, equipamentos e verbas;
- Garantir a diversidade de pesquisas, sua publicização, difusão e o contato constante com a comunidade, atentos à missão do programa, às demandas locais, regionais e nacionais, sendo capaz de gerar impacto cultural, artístico e social com amplitude variada, desde a local à internacional;
- Valorizar os saberes dos mestres populares e artistas;
- Amadurecer as pesquisas do programa, garantir uma boa avaliação e a futura implemen-

tação do Doutorado em Dança;

- Permanecer em constante diálogo com as graduações em Dança, atentos à formação dos futuros pesquisadores;

- Respeitar as diferentes linhas de pesquisa e ser capaz de promover ações que potencializem suas diferenças e para que se desenvolvam em suas especificidades em diálogo com a complexidade dos saberes em Dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança entrou para o currículo da UFRJ no ano de 1939. À época, foi criado o primeiro Curso de Licenciatura em Educação Física do país na então Universidade do Brasil (hoje UFRJ). No currículo, foi inserida a disciplina dança com o nome de *Rítmica*, ministrada pela professora Maria Helena Pabst de Sá Earp (tornada, mais tarde, Professora Emérita Helenita Sá Earp, *in memoriam*). No contexto da Academia de Ensino Superior Brasileiro, a UFRJ goza da exclusividade de possuir no seu quadro docente uma Professora Emérita de Dança. Com isso, a UFRJ passou a ser pioneira na inserção da Dança nos currículos universitários do país.

Em 1943, sob a direção da Professora Helenita, a UFRJ realizou a primeira pós-graduação (*lato sensu*) específica de Dança no Brasil, conjugada à criação do *Grupo Dança da UFRJ* (hoje *Cia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp/UFRJ*). Essa conjugação originou especializações nas áreas da Técnica da Dança e da Composição Coreográfica nas quatro décadas ulteriores, em regime trienal. No decurso dos anos de 1960, Helenita se debruçou sobre uma pesquisa original inicialmente chamada *Sistema Universal de Dança (SUD)*, com a colaboração da Professora Glória Futuro Marcos Dias. Hoje, denominado *Fundamentos da Dança*, este estudo vem se configurando em fonte e objeto de pesquisa para dissertações de Mestrado, Doutorado e publicações de artigos, no Brasil e no exterior.

O Departamento de Arte Corporal (DAC) foi criado em 1970 com a oferta de um rol de disciplinas de dança no Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ. Em 1971, o *Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ* (hoje, *Companhia Folclórica do Rio/UFRJ*) foi fundado com atividades coadunadas aos Cursos de Especialização e às disciplinas da Graduação em Educação Física. Em 1988, graças à implantação do Programa de Iniciação Artística e Cultural pela então SR-1, o *Grupo Dança da UFRJ* e o *Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ* evoluíram para programas interdisciplinares de iniciação e profissionalização artística com apoio de bolsas.

A construção desses fatos, associados a outros de mesma importância no processo de consolidação da Dança na formação universitária brasileira culminou em 1994, na criação

pela UFRJ do quarto curso público de Dança do país sob coordenação da Professora Ana Célia Sá Earp.

Cientes do compromisso com a Educação Pública socialmente referenciada, bem como da crescente demanda para a criação de uma Licenciatura em Dança e do papel protagonista da universidade pública em contemplar essa demanda, criamos a graduação possível naquele momento (o Bacharelado), com a perspectiva de nos debruçarmos sobre a implantação da Licenciatura e, depois, do Bacharelado em Teoria da Dança, segundo a iniciativa do Professor Doutor Marcus Vinicius Machado de Almeida. Não obstante, o desejo de criação de uma Licenciatura em Dança, por exemplo, provém sobretudo de um compromisso ético e social de nossa escola e de nossos professores, anterior e ulterior às questões relativas ao mercado, na medida em que os processos pedagógicos são imprescindíveis aos processos artísticos. A iniciativa de pensar a dança desde o ensino básico – conforme a especificidade de uma Licenciatura – resulta de um amadurecimento de um projeto de país, pois Educação, tanto quanto a Saúde e a Cultura, é um bem público.

Mesmo antes da implementação de uma Licenciatura em Dança, o compromisso histórico do DAC com a relação entre Dança e Educação pode ser expresso, ainda, mediante a criação do Laboratório de Arte Educação (LAE) pela professora hoje aposentada Celina Batalha, voltado para o estreitamento entre os processos pedagógicos e a produção artística por meio do estudo da corporeidade, e que culminou, em 2000, com a colaboração da professora Maria Ignez de Souza Calfa, em um curso de pós-graduação *lato sensu* destinado à especialização em Dança-Educação, o qual capacitou 30 professores da rede pública municipal, por meio de uma parceria entre o DAC-EEFD/UFRJ e a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Desta forma fica evidente que, para completar o ciclo de atuação de excelência do DAC no Rio de Janeiro e no Brasil, restava apenas a implementação de um Programa de Pós-graduação em Dança, com a abertura imediata de um curso de Mestrado em Dança e, futuramente, um curso de Doutorado na área.

Implementar o Mestrado em Dança em 11 de março de 2019 foi um ato de dedicação, amor à Dança e uma ação política e de militância tecida a longo prazo e visando o fortalecimento da Área. Ele aconteceu durante a gestão da Profa. Dra. Katya Gualter como diretora da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Gualter é a primeira mulher negra, terceira mulher e, depois de Helenita, a segunda docente da Dança a estar à frente deste cargo de liderança, a direção da EEFD, uma das maiores escolas da UFRJ.

Era do conhecimento de todos o movimento de mudanças que estava assolando o país e com ele víamos de longe nuvens de uma tempestade se aproximando das universidades públicas, das Artes, da pesquisa, da saúde, da previdência, de tantos outros setores. Tínhamos projetado o

início do curso para agosto de 2019, porém, diante do novo cenário político instaurado, trabalhamos sem férias e sem descanso para antecipar em um semestre sua implementação.

O PPGDan é resultado de 80 anos da Dança na UFRJ e de um projeto político de expansão universitária implementado há mais de uma década por governos anteriores ao atual. Mesmo em tempos sombrios ele é reflexo deste movimento potente e sua existência, manutenção e ampliação seguirão em curso, atravessando o campo minado com atenção, destreza, intuição e fé nos saberes ancestrais do corpo em movimento e na potência das revoluções provenientes do corpo em estado de dança e das pesquisas em Dança, em Artes e em todos os demais campos do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sérgio. **Seminário Internacional Trans-In-Corporados**: construindo redes para a internacionalização em Dança, 2, 2018, Rio de Janeiro, RJ. Anais (on-line). Rio de Janeiro: LabCritica, 2018. Disponível: <<https://proceedings.science/trans-in-corporados-2017/corpo-editorial>>. Acesso em 07/02/2019.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: Ed. Com Arte, 2016.

Bondía, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 19, 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>>, acesso em 01 nov. de 2018.

DANTAS, Mônica. **Dança**: o enigma do movimento. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

FAGUNDES, Igor et al. (org.). **Entre Pares**: partilhas em dança e outros movimentos. Guaratinguetá: Penalux, 2019.

HARPER, Steven. **Profissão Bailarino**: Raio X de uma paixão. Rio de Janeiro: SPDRJ EDITORA, 2015.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança**: a performance e a política do movimento. São Paulo: Annablume, 2017.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

- MATOS, Lúcia; NUSSBAUMER (Coord.). Mapeamento da dança: diagnóstico de oito capitais em cinco regiões do Brasil. Salvador, EDUFBA: 2016.
- NORA, Sigrid (Org.). **Temas para a Dança Brasileira**. São Paulo: Edições SESC, 2010.
- SANTANA, Ivani. **Dança na Cultura Digital**. Salvador: EDUFBA, 2006.
- TAYLOR, Diana. O Arquivo e o Repertório. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.
- TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville: Nova Era, 2010.